

Editorial

Com grande satisfação apresentamos o segundo número de *Estudos Teológicos* aos nossos leitores e leitoras. Esta revista é um veículo da Faculdades EST e reflete especialmente a pesquisa realizada no âmbito dos Programas de Pós-Graduação em Teologia desta instituição. Para nós é motivo de satisfação compartilhar a recente avaliação do Programa de Pós-Graduação Acadêmico da Faculdades EST, que teve renovado seu conceito máximo pela CAPES referente ao triênio de 2004 a 2006. Desejamos que *Estudos Teológicos* possa continuar socializando pesquisa de excelência também no triênio em vigor.

Os três primeiros artigos deste número são frutos de aulas inaugurais proferidas nos últimos anos na Faculdades EST por ocasião do início de semestres letivos. Os três artigos seguintes enfocam o estatuto teórico da teologia no âmbito das demais ciências. Os três últimos artigos refletem a teologia de Lutero na globalização, a utilização da internet no aconselhamento pastoral de adolescentes e o diálogo intercultural a partir da missão da IECLB entre indígenas, respectivamente.

Wilhelm Wachholz reflete os pensamentos de Agostinho, Joaquim de Fiori, Auguste Comte e George Wilhelm Friedrich Hegel na perspectiva trinitária, confrontando-os com a teologia de Martim Lutero. Procura mostrar como o paradigma trinitário, quando tripartido e aliado à ideologia do progresso, de modo que a vida espiritual passa a ser compreendida como um progresso, iniciando com a “vida no Pai” (infância espiritual), passando pela “vida no Filho” (juventude espiritual), alcançando seu auge na “vida no Espírito Santo” (vida espiritual adulta/madura), pode levar à intolerância, divisão, cismas.

Associativismo e protestantismo na imigração e colonização: o caso da Associação Gustavo Adolfo é a contribuição de **Ricardo Willy Rieth**. O autor analisa a relação entre o movimento associativista e o protestantismo no contexto da imigração e colonização alemãs no Brasil. Pergunta pelas origens e constituição do associativismo alemão e apresenta o exemplo da Associação Gustavo Adolfo.

Emílio Voigt, *A ponte sobre o abismo: educação semipresencial como desafio dos novos tempos*, reflete as vantagens e os limites da educação presencial e a distância. A partir disso, apresenta uma alternativa – “ponte” – entre ambas, a saber, o modelo de educação semipresencial para um contexto de profundas mudanças sociais e culturais.

Em *Teologia como ciência*, **Rudolf von Sinner** reflete as desconfianças por parte de outras ciências quanto ao caráter científico da teologia bem como o temor de fiéis pela perda da fé quando do estudo da teologia em âmbito acadêmico. Defende o exercício da uma teologia lúdica, gramática, acadêmica e pública visando ao testemunho cristão.

Júlio Paulo Tavares Zabatiero, *Do estatuto acadêmico da teologia: pistas para a solução de um problema complexo*, reflete a controvérsia moderna em torno da verdade e racionalidade, constatando que, não raramente, a teologia se deixou submeter à racionalidade moderna para ser reconhecida como ciência. A partir disso, analisa o conceito de cientificidade, a racionalidade da teologia enquanto não-ciência e a teologia como discurso público da fé.

Também **Enio R. Mueller** analisa *A teologia e seu estatuto teórico* e apresenta *contribuições para uma discussão atual na universidade brasileira*. Reflete as conseqüências do diálogo da teologia com outras ciências e a teologia como interpretação da realidade à luz da esperança.

Em *Aconselhamento pastoral on-line com adolescentes*, **Valburga Schmiedt Streck** examina a utilização da internet por adolescentes. Consta que sua utilização por crianças e adolescentes implica em novos padrões culturais e de socialização. A partir disso, analisa o uso da internet como ferramenta no aconselhamento pastoral com adolescentes.

Hans-Martin Barth reflete *A teologia de Martin Lutero num contexto global*. O autor coloca quatro tarefas fundamentais no intuito de explorar a teologia de Lutero com vistas a uma eficácia global: libertar a teologia de Lutero de questões impostas pela tradição, reelaborar criticamente erros de conexões afirmadas, “desprovincializar” e “desgermanizar” a teologia de Lutero e formulá-la de forma a ter conexões contextuais e globais.

Marta Nörnberg e **Hans Alfred Trein** apresentam *Perspectivas para o diálogo intercultural: a missão da IECLB e os povos indígenas*. Abordam aspectos teológicos, articulando-os com elementos antropológicos que fundamentam o trabalho do Comin. No artigo destacam especialmente o diálogo, a prática da reconciliação, o reconhecimento à diversidade e o aprender a olhar e escutar para além do etnocentrismo.

Finalizando este número, **Roberto E. Zwetsch** apresenta uma revisão do livro *Dimensiones del cuidado y asesoramiento pastoral: aportes desde América Latina y el Caribe*, organizado por Hugo N. dos Santos.

Desejamos a cada qual grande proveito na leitura e reflexão dos artigos deste número.

Wilhelm Wachholz
Editor